

PLANO DE AULA

1. TEMA: Humildade.

2. OBJETIVO: As crianças deverão sentir que a humildade é virtude esquecida entre nós. Usando-a, evita-se desentendimento entre nós e as outras pessoas. Ela é tão importante que foi escolhida por Jesus para ser o seu primeiro ensino, há dois mil anos.

3. BIBLIOGRAFIA:

Mt, 2: 6 e 11: 29 - “Sou manso e humilde de coração.”- Jesus.
Mt, 18: 4 - “(...) humilde como um menino ...”- Jesus.
ESE, 7, 11 “A humildade é virtude muito esquecida.”
Caminho, Verdade e Vida (Emmanuel / F.C.Xavier), cap. 3.
A Caminho da Luz (Emmanuel / F.C.Xavier), cap. XII (A Manjedoura).
Almas em Desfile (Hilário Silva / F.C.Xavier), cap. 13, da 1ª parte.

4. AULA:

a) **Incentivação inicial:** Montagem e Diálogo.

Entregar às crianças os materiais para a montagem da manjedoura, pedidos na aula anterior.

Agora que vocês já montaram pequeno modelo da manjedoura que serviu de bercinho a Jesus, vamos conversar.

Pode haver bercinho mais humilde, mesmo comparando-o com os berços das famílias mais pobres que existem hoje? Sabemos que não!

Jesus, assim, pelo exemplo, iniciou a sua missão de amor, ensinando-nos a humildade.

b) **Desenvolvimento:** Diálogo e Narração.

A humildade é a virtude mais esquecida entre nós, seres humanos.

Com ela, humildade, tudo fica em paz e alegria.

Ensinou-nos Jesus: “Será maior no reino dos Céus, aquele que se humilhar e se fizer pequeno como uma criança”.

O símbolo usado por Jesus: uma criança, é porque os meninos e as meninas perdoam rapidamente, sem guardar mágoas.

Se perdoarmos a quem nos magoou, seremos humildes.

O oposto de humildade é orgulho.

Às vezes, basta um pequeno título de autoridade, para querermos fazer sobressair a nossa força, humilhando alguém.

Vamos contar um fato real, demonstrando a humildade de um médico, diante de um guarda de trânsito.

Narrar o fato, usando as suas ilustrações.

c) **Fixação:** Interrogatório.

- 1) O guarda foi justo, parando o carro que corria fora do regulamento?
- 2) O Dr. Pacheco foi humilde?
- 3) O guarda, não satisfeito, abusou de sua autoridade?
- 4) A idéia do Dr. Pacheco de levar o guarda para verificar se, de fato, iam atender um doentinho, foi aceita pelo guarda?
- 5) Qual foi o resultado? A lição de humildade ficou? O guarda sofreu muito?

d) **Material didático:**

Os indicados na aula anterior, às crianças e à evangelizadora, para a montagem da manjedoura.

O texto do conto e as suas quatro ilustrações.

COMO MONTAR A MANJEDOURA

- 1) Colar os pauzinhos em forma de “X”, nos dois lados da gavetinha.
- 2) Encher a gavetinha de palha ou algodão.

O MÉDICO E O FISCAL

ILUSTRAÇÃO Nº 1

– Se possível, acelere um pouco a marcha.

Era o abnegado médico espírita, Dr. Militão Pacheco, que rogava ao amigo que o conduzia por gentileza.

E acrescentava:

– O caso é crupe.

O companheiro ao volante aumentou a velocidade, mas, daí a momentos, um fiscal apitou e saiu atrás do carro, na sua motocicleta.

ILUSTRAÇÃO Nº 2

O carro atendeu com dificuldade e, talvez por isso, a motocicleta do fiscal sofreu pequeno choque sem conseqüências.

O policial, porém, não estava num dia feliz e o Dr. Pacheco com o amigo receberam uma saraivada de palavrões.

Notando que não reagiam, o funcionário fez-se mais duro e declarou que não se conformava simplesmente com a multa.

Os infratores estavam detidos.

O Dr. Pacheco deu-lhe razão e informou que realmente seguiam com pressa para socorrer um menino sem recursos, rogando, humilde, para que a entrevista com a autoridade fosse adiada.

– Se o senhor é médico - disse o interlocutor, com ironia - deve proceder disciplinadamente, sem sair do regulamento. Para ser franco, se eu pudesse, meteria os dois, agora, no xadrez.

O Dr. Pacheco, benevolente, fez uma proposta.

O guarda deixaria, por alguns instantes, o veículo, e seguiria com eles no carro, mantendo a vigilância.

Depois do socorro ao doentinho, seguí-lo-iam para onde quisesse.

Havia tanta humildade na súplica, que o fiscal concordou, conquanto repetisse asperamente os insultos.

– Aceito - exclamou - e verificarei por mim mesmo. Ando saturado de vigaristas.

A motocicleta foi confiada a um colega de serviço e o homem entrou, seguindo em silêncio.

ILUSTRAÇÃO Nº 3

Rua aqui, esquina acolá, dentro em pouco o caro atingiu modesta residênci na lapa, em São Paulo.

Os três entraram por grande portão e caminharam até encontrar esburacado casebre nos fundos.

ILUSTRAÇÃO Nº 4

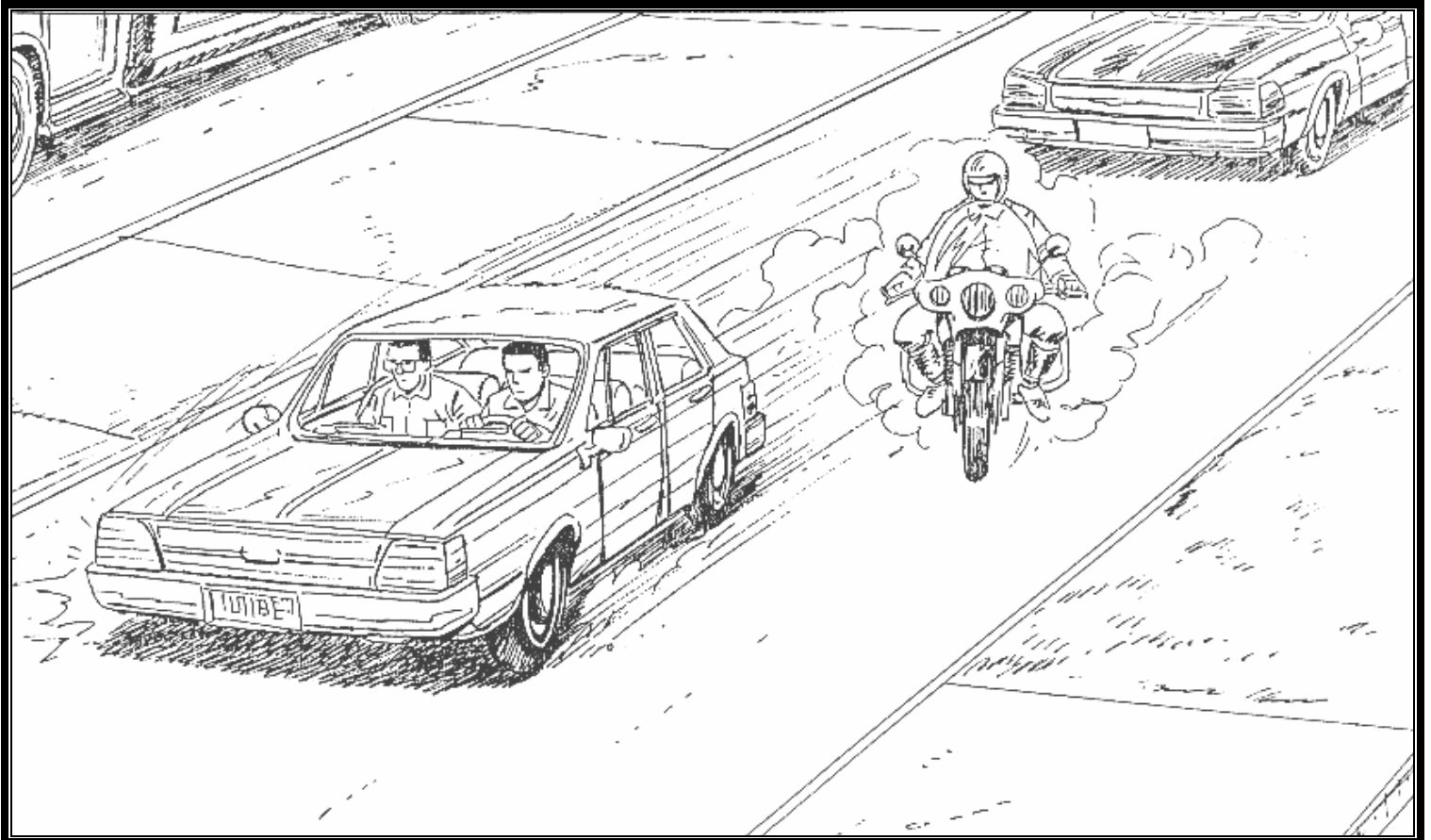
Entraram os três no barraco.

Mas, ao ver o menino torturado de aflição nos braços de infeliz mulher, o bravo fiscal, com grande assombro dos circunstantes, ficou pálido e com os olhos rasos de água.

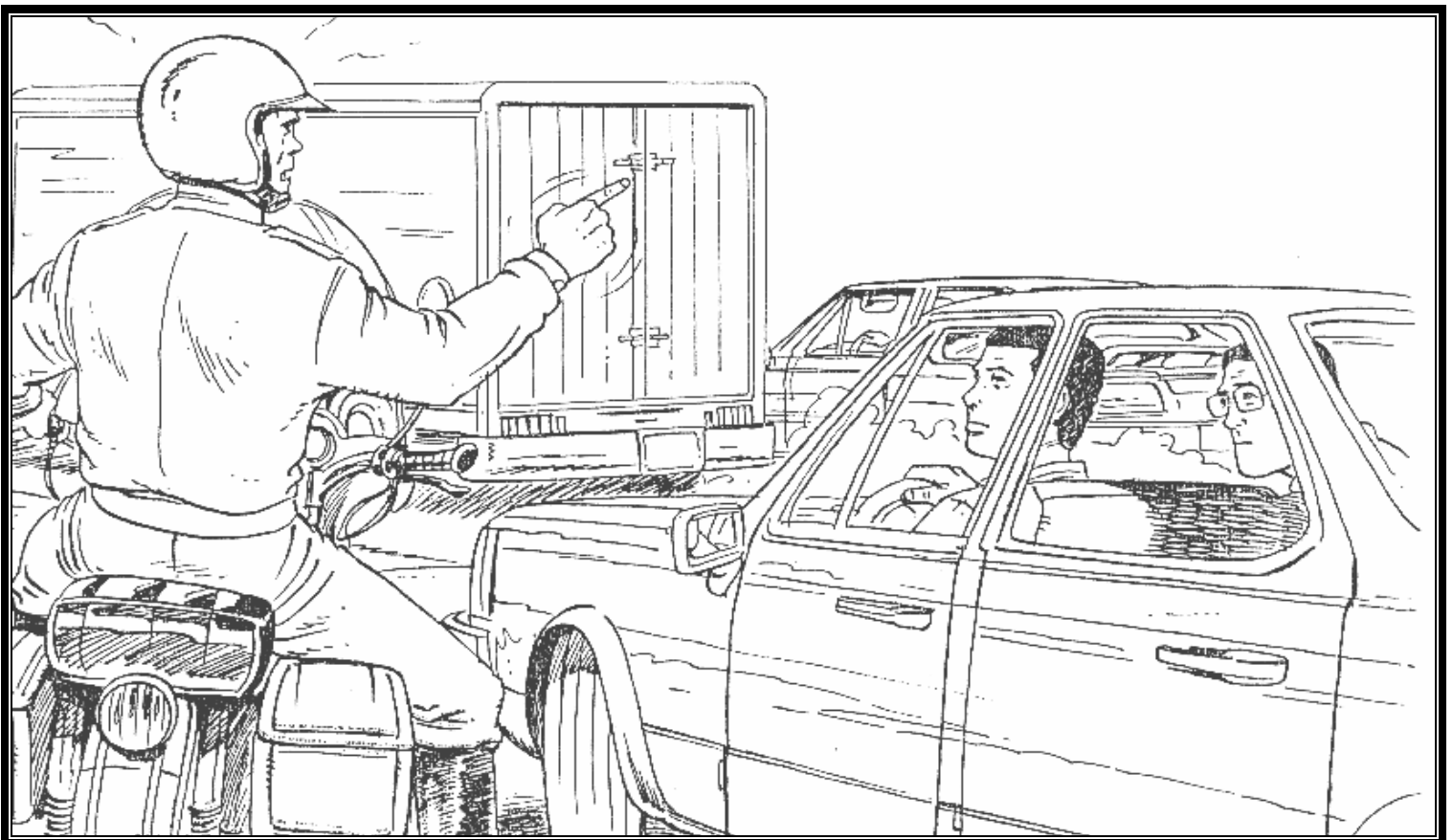
O petiz agonizante e a jovem senhora sem recursos eram o seu próprio filho e a sua própria esposa que ele havia abandonado dois anos antes ...

Hilário Silva (Espírito)
Chico Xavier (médium)

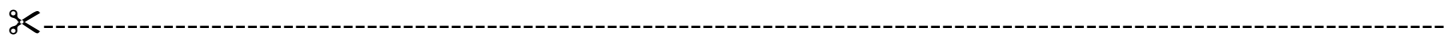
DESENHO Nº 01



DESENHO Nº 02



DESENHO Nº 03



DESENHO Nº 04

